



PORTO DE LUÍS CORREIA



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

PORTO DE LUÍS CORREIA

A proposta do Governo do Estado do Piauí em realizar parceria com o setor privado para a execução das obras, operação e exploração do Porto de Luís Correia tem como objetivo a retomada e finalização desta importante obra, fundamental para gerar ao Estado ganhos de produtividade, mais crescimento econômico e contribuição para acelerar o desenvolvimento.





PARNAÍBA

LUÍS CORREIA

TERESINA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A implantação do projeto, na forma de concessão, permitirá um completo redesenho e posicionamento do Estado no cenário político e econômico do país, especialmente no escoamento da produção local e regional, e contribuirá para potencializar toda a cadeia produtiva do Estado. O Porto de Luís Correia será implantado no litoral piauiense, na região norte do Estado, na região das Planícies Litorâneas. O Porto está situado a 20km da ZPE – Zona de Processamento e Exportação de Parnaíba, a 30km dos Tabuleiros Litorâneos, e a cerca de 800km da região dos Cerrados Piauienses.



ASPECTOS TÉCNICOS

A Superintendência de Parcerias e Concessões estruturou os estudos de Viabilidade Técnica, Ambiental, Econômica e Financeira, e a Modelagem Jurídica para o projeto de parceria com o setor privado. De acordo com estudos técnicos, o Porto de Luís Correia terá até 11m de calado.

Cais acostável de 200 metros de extensão, com acesso à terra através de um molhe de ligação, feito em enrocamento; infraestrutura construída pela SETRANS

ZPE PARNAÍBA

ZONA DE PROCESSAMENTO E EXPORTAÇÃO



A Zona de Processamento e Exportação de Parnaíba - ZPE - está localizada a 20km do Porto de Luís Correia. São 313 hectares de área destinados à presença de empresas de variados perfis. O perfil dos investimentos privados na ZPE contempla fármaco-químicos, cera de carnaúba, babaçu, couros e peles, alimentos, pedras preciosas e minérios, biocombustíveis e empresas na área de biotecnologia e nanotecnologia, além da perspectiva de abertura para o segmento de serviços na área de tecnologia da informação. Hoje, a capacidade disponível autorizada é de implantação de 100 empresas, mas há grande capacidade de ampliação. A integração entre os dois componentes é fundamental, já que a estrutura portuária possibilitará maiores investimentos na produção e nas exportações.



CADEIA PRODUTIVA DA REGIÃO

AVALIAÇÃO DE DEMANDAS

Com base em informações obtidas sobre balanço de importações e exportações, disponibilizadas pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, foi realizado o levantamento dos principais produtos exportados pelo Estado do Piauí, e comparando-se o 3º trimestre de 2017 com o de 2018, percebe-se que:

- a produção agrícola piauiense safra 2017/2018 cresceu cerca de 65%;
- a área plantada nos Cerrados Piauienses cresceu 693,8 mil hectares (aumento de 22,8%) entre 2017/2018.



Soja triturada 2017: 703.905,2 t/ 2018: 1.138,704,2t

Ceras vegetais 2017: 5.093,6t / 2018: 4.887t

Mel natural 2017: 3.495,1t/ 2018: 3.023,1t

Desperdícios e resíduos de cobre 2017: 0,0 / 2018: 62t

**Bagaços e outros resíduos da extração óleo de soja
2017: 11.801,3t/ 2018: 49.973t**

Pescados 2017: 87,8t/ 2018: 36,8t

Castanha de caju 2017: 32,2t/ 2018: 79,4t



TABULEIROS LITORÂNEOS

Localizado na região norte do Estado, o projeto Tabuleiros Litorâneos está localizado a 30km de distância da área do Porto de Luís Correia.

O projeto contempla 11 municípios, que vêm recebendo investimentos e servindo de base para ampliação de obras de infraestrutura e tecnologia, além do desenvolvimento do potencial agropecuário através da ampliação da área irrigada: projeto Tabuleiros Litorâneos, já em sua segunda fase,



terá cerca de 430 lotes agrícolas irrigados. A expectativa é saltar de 900 empregos diretos para 6 mil postos de trabalho. A receita bruta total dos agricultores, que em 2017 foi de R\$ 34,5 milhões, vai ultrapassar os R\$ 127 milhões.

O cenário estudado aponta para a potencialidade da região e demonstra que o Porto possui uma projeção crescente de demandas futuras de cargas e uma estimativa de movimentação de suas instalações.



An aerial photograph of a port terminal. In the foreground, there are two large, cylindrical white storage tanks with blue structural elements on top. To the right, a large red and white cargo ship is docked at a pier. Several white trucks are parked on the pier area. The background shows a dark, textured surface, possibly a field or a body of water.

INVESTIMENTOS E EXPECTATIVAS DE MOVIMENTAÇÃO

Considerando-se a operação plena de carga geral, espera-se uma movimentação de 1,95 milhões de toneladas por ano. É de se esperar atividade operacional para gerenciar o arrendamento da retro-área do porto, que abre possibilidade de aproveitamento de área levantada de, aproximadamente, 19ha, onde deverão ser realizadas as operações de pré-embarque, e abrigar as instalações para ANVISA, Receita Federal, praticagem, administração, rebocadores, pátio regulador, etc.



Para gerenciamento das operações retromencionadas, pode-se apresentar, de forma condensada, o quadro de custos:

CAPEX: R\$ 258.293.277,96

OPEX: R\$ 7.664.324,99/ano

Estimativas de receitas:

R\$ 23 milhões/ano (carga geral)

R\$ 33 milhões/ano (outras cargas)

ASPECTOS JURÍDICOS

O Estado do Piauí detém a titularidade da administração e exploração do Porto de Luís Correia-PI, conforme Decreto Federal no. 97.216/1988, através do qual a União outorga a concessão ao Estado do Piauí, para prosseguimento das obras de construção, aparelhamento e exploração do Porto de Luís Correia, pelo prazo de 50 anos, ou seja, até o ano 2038. Tomando como base o prazo previsto para o projeto de 35 anos, o governo solicitará o aditivo de prazo à delegação expedida pela União.

No processo licitatório, será aplicado ao projeto a modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, com modo de disputa o maior percentual de outorga, com permissão de participação de consórcio e de empresas estrangeiras. Tal procedimento é regulado pela Lei no. 8.987/95 e Lei Federal n o. 8.666/1993 e Lei no. 12.815/13.





<http://www.ppp.pi.gov.br>

gestao@ppp.pi.gov.br

(86) 3216-1716 / 3216-1720 Ramal 228

